

Eletróbrás negocia empréstimo de US\$ 500 milhões com o Bird

A Direção do Banco Mundial (Bird) autorizou o início das negociações para conceder um empréstimo de US\$ 500 milhões (Cz\$ 16,3 bilhões) destinados ao setor elétrico. A informação foi dada ontem pelo Diretor Financeiro da Eletróbrás, Paulo Aguiar Procopiak, que participará da missão brasileira chefiada pelo Secretário Adjunto de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Ivo Pereira de Oliveira Filho, que seguirá para Washington no domingo, dia 24.

Segundo o Diretor serão negociados os termos do contrato e caso se chegue a um acordo, seus termos serão encaminhados à Diretoria do Bird para aprovação final. A

Eletróbrás espera concluir as discussões o mais rápido possível para que o empréstimo seja concedido ainda dentro do ano fiscal do Bird que termina em junho, e assim, seja logo liberado. A primeira parcela de US\$ 250 milhões (CZ\$ 8,1 bilhões) seria concedida de imediato, e a segunda no mesmo valor até o fim deste ano.

Paulo Aguiar explicou que US\$ 150 milhões (CZ\$ 4,8 bilhões) serão destinados à Companhia Energética de São Paulo (Cesp); US\$ 125 milhões (CZ\$ 4 bilhões) para a Eletronorte; US\$ 100 milhões (CZ\$ 3,2 bilhões) para Furnas Centrais Elétricas; US\$ 50 milhões (CZ\$ 1,6 bilhão) para a Light e os US\$ 75 milhões (CZ\$ 2,4 bilhões)

para diversas empresas estaduais que tem programas de distribuição financiados parcialmente pelo Bird.

O Diretor informou que apesar das dificuldades financeiras do País o Banco Mundial continua se mostrando disposto a financiar as obras do setor elétrico, em função de o Governo brasileiro ter demonstrado esforço em capitalizar as empresas de energia elétrica e em recuperar as tarifas de energia, além da preocupação com o meio ambiente. A missão brasileira está preocupada em concluir logo as negociações devido também às mudanças nos escalões do Bird que ocorrerão no início do próximo mês.